



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

## “Ponto de apoio”: territorialidade e hospitalidade em iniciativas de base comunitária no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

Ruan Tavares Ribeiro<sup>1</sup>  
Eriberto do Nascimento Sousa<sup>2</sup>  
Mônica de Nazaré Ferreira de Araújo<sup>3</sup>  
Edegar Luis Tomazzoni<sup>4</sup>  
Elizabeth Kyoko Wada<sup>5</sup>

### Resumo

É preciso olhar para o turismo de base comunitária para além dos benefícios econômicos para as famílias das comunidades, visto que se trata também um meio de permanência de populações tradicionais em seus territórios e de resistência à ideologia preservacionista, que opõe natureza e sociedade. Nesse sentido, o contexto do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM) suscita uma questão ainda pouco abordada na literatura, qual seja, a compreensão do significado que famílias de comunidades tradicionais atribuem a seus negócios turísticos, sobretudo diante da incerteza de seu papel a partir da possível concessão do uso público de parques nacionais. Aqui, olha-se para os negócios de famílias em diferentes comunidades tradicionais que recebem visitantes no interior do PNLM: restaurantes, hospedagem, mobilidades, artesanato e passeios. “Ponto de apoio” é um termo que comumente atores locais, como moradores das comunidades e trabalhadores do turismo de fora das comunidades (guias de turismo e motoristas, por exemplo), utilizam para referir-se aos negócios familiares dentro do parque. Neste artigo, objetiva-se analisar o significado dos “pontos de apoio” para as famílias de comunidades tradicionais que empreendem com negócios turísticos no PNLM, com vistas à compreensão do olhar dos anfitriões sobre o lugar de seus negócios no turismo, no parque nacional. Por meio de observação participante e de entrevistas com proprietárias(os) de restaurantes em cinco diferentes comunidades tradicionais no PNLM, compreendeu-se que se ofertam serviços de lazer e hospitalidade sempre localizados em comunidades tradicionais próximas a um atrativo natural visitado por turistas. Os pontos de apoio preenchem uma lacuna deixada pela gestão da área protegida, que é o atendimento às necessidades fisiológicas de visitantes, uma vez que o parque nacional em análise não disponibiliza nenhuma infraestrutura de restaurante, banheiro ou abrigo para seus

<sup>1</sup> Doutorando em Hospitalidade na Universidade Anhembi Morumbi com bolsa CAPES. Universidade Federal do Maranhão. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8399583810662547>. E-mail: [ruantavaresufma@gmail.com](mailto:ruantavaresufma@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutorando em Turismo na Universidade de São Paulo. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3010880844478948>. E-mail: [eriberto.nasc@hotmail.com](mailto:eriberto.nasc@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutora. Universidade Federal do Maranhão. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9650733523825165>. E-mail: [monica.nazare@ufma.br](mailto:monica.nazare@ufma.br)

<sup>4</sup> Doutor. Universidade de São Paulo. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8738058687012139>. E-mail: [eltomazzoni@usp.br](mailto:eltomazzoni@usp.br)

<sup>5</sup> Doutora. Universidade Anhembi Morumbi. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4904816535433696>. E-mail: [elwada@anhembi.br](mailto:elwada@anhembi.br)



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

visitantes. Portanto, o estudo contribui com a análise de que os pontos de apoio são pautados na territorialidade e na hospitalidade.

**Palavras-chave:** unidades de conservação; parques nacionais; comunidades tradicionais; empreendedorismo; turismo de base comunitária.